

MANHÃ			
TÍTULO PROVISÓRIO	DESCRIÇÃO/EMENTA PROVISÓRIA	DOCENTE MEDIADOR(A)	SALA
OS ENTORNOS CONTEMPORÂNEOS DA ECOLOGIA DA ALIMENTAÇÃO	A ICH OFERTA À COMUNIDADE UM AMBIENTE QUE VISA POSSIBILITAR A CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTOS COM RESPEITO AS RELAÇÕES ENTRE ECOLOGIA E A ALIMENTAÇÃO HUMANA, DE MANEIRA A ABORDAR DIFERENTES COMPONENTES DESSES FENÔMENOS E BEM PELAS DINÂMICAS QUE RESULTAM DE SUAS INTERAÇÕES. PROPOMOS VIA DEBATES E PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO EM MODALIDADES DE PRODUÇÃO, CONSUMO E CIRCULAÇÃO COMERCIAL DE ALIMENTOS, NÃO TRATAR SOMENTE DA QUESTÃO DO CLIMA SEM INCLUIR O BALANÇO DA BIODIVERSIDADE, POR EXEMPLO, NÃO TRATAR SOMENTE DA ECOLOGIA SEM JUSTIÇA SOCIAL OU DESIGUALDADES DE GÊNERO, NÃO TRATAR DAS QUESTÕES ESTRUTURAIS DA CRISE SEM AS DIMENSÕES CULTURAIS, CONSIDERANDO A IMPORTÂNCIA TANTO DA ECOLOGIA INTERIOR QUANTO DA ECOLOGIA EXTERIOR. É, POIS, IMPERATIVO DESENVOLVER UMA ABORDAGEM CENTRADA NO CAMPO E NOS SEUS DESAFIOS, CONSTRUINDO PONTES ENTRE AS PESQUISAS, OS ATORES, POR MEIO DA CRIAÇÃO DE FERRAMENTAS E ESPAÇOS DE REFLEXÃO E INTERCÂMBIO DE ANÁLISE INTERDISCIPLINARES, QUE PERMITAM O CRUZAMENTO DAS QUESTÕES DO MUNDO DO TRABALHO ENVOLVIDO NESTA ATIVIDADE.	MANOEL FLORES LESAMA E MAURÍCIO SOUZA	32B
PROCESSOS DE CRIAÇÃO TEATRAL	A PROPOSTA É DE INVESTIGAR DIFERENTES POSSIBILIDADES DA LINGUAGEM DO TEATRO, BUSCANDO ORGANIZAR UMA PEÇA/ PERFORMANCE/ PEQUENAS CENAS OU QUALQUER TIPO DE INTERVENÇÃO PERFORMATIVA QUE O GRUPO ACABE POR SE INTERESSAR MAIS. A SUGESTÃO É COMEÇAR POR EXERCÍCIOS DE IMPROVISACÃO E JOGOS, EXPERIMENTAR DIFERENTES TIPOS DE ESCRITA TEATRAL, CHEGANDO POR FIM À DECISÃO POR UM PROJETO COLETIVO DE DESENVOLVIMENTO DE UMA OU MAIS OBRAS TEATRAIS	MICHELE LOUISE SCHIOCCHET	14A
TEATRO DE RUA E CULTURA POPULAR	- ESTUDOS E PESQUISAS TEÓRICAS SOBRE CONCEITOS DE CULTURA POPULAR E TEATRO DE RUA; - TEATRO “DE” RUA E/OU TEATRO “NA” RUA – TEORIAS E PRÁTICAS ÉTICAS E ESTÉTICAS DA ÁREA; - ELEMENTOS DA ENCENAÇÃO NO TEATRO DE RUA: DRAMATURGIA, DIREÇÃO CÊNICA, LINGUAGEM ESTÉTICA, MOVIMENTO DE CORPO, VOZ, INTERPRETAÇÃO E IMPROVISACÃO TEATRAL DE/NA RUA; - TREINAMENTO DO ATOR: CORPO, VOZ, MOVIMENTO, NO PROCESSO DE CRIAÇÃO NO TEATRO DE RUA; - O CIRCO, A RUA, O TEATRO, A PERFORMANCE, O PALHAÇO, TÉCNICAS CIRCENSES NO TEATRO DE RUA: MALABARES (BOLINHAS, CLAVES, ARCOS, SWING, FITAS, ETC.) ACROBACIAS (SOLO), SLACKLINE (EQUILIBRISMO); - INTRODUÇÃO AO CLOWN – EXERCÍCIOS DE PALHAÇARIA, CLOWNERIA E JOGOS DO “DESPERTAR DO PALHAÇO NOSSO DE TODOS OS DIAS”; - CULTURA POPULAR E O TEATRO NA EDUCAÇÃO: ORIGENS, PRÁTICAS ÉTICAS E ESTÉTICAS DO TEATRO NA CULTURA POPULAR E SUAS RELAÇÕES COM A EDUCAÇÃO EM TODOS OS NÍVEIS EDUCACIONAIS, DESDE A EDUCAÇÃO INFANTIL ATÉ O ENSINO SUPERIOR. - PRÁTICAS EXPERIMENTAIS E REFLEXÕES TEÓRICAS DO TRABALHO.	ALAOR DE CARVALHO	15A
TERRITORIALIDADE EM SAÚDE	OPORTUNIZAR O ESTUDO DE CONCEITOS, O DEBATE E A REFLEXÃO SOBRE DETERMINANTES, CONDICIONANTES E INDICADORES DE SAÚDE. ANALISAR A TERRITORIALIZAÇÃO COMO FERRAMENTA FUNDAMENTAL PARA O PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE, OPORTUNIZANDO CONHECER OS ASPECTOS AMBIENTAIS, SOCIAIS, DEMOGRÁFICOS E ECONÔMICOS E OS PRINCIPAIS PROBLEMAS DE SAÚDE DA POPULAÇÃO DE DETERMINADA ÁREA, POSSIBILITANDO DESENVOLVER INTERVENÇÕES MULTIDISCIPLINARES.	MICAELA GOIS BOECHAT BOAVENTURA	35A

TARDE

MEDITAÇÃO: UM MERGULHO EM SI	EXPLORAR E VIVÊNCIAR A MEDITAÇÃO COMO POSSIBILIDADE DE MELHORIA NA QUALIDADE DE VIDA, ESPECIALMENTE, EM MOMENTOS DE GRANDES DESAFIOS COTIDIANOS PARA A HUMANIDADE.	SUZANA CINI FREITAS NICOLODI	14A
TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA	SABERES E EXPERIÊNCIAS ATRELADOS AO PROCESSO DE TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA. TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA DAS UNIDADES PRODUTIVAS FAMILIARES. EXPERIÊNCIAS E EXEMPLOS DE TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA NO BRASIL. PASSO A PASSO DO PROCESSO DE TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA. TÉCNICAS, MÉTODOS, MOVIMENTOS E FERRAMENTAS PARA A TRANSIÇÃO DE SISTEMAS E SOCIEDADES SUSTENTÁVEIS. O PAPEL DA EDUCAÇÃO EM AGROECOLOGIA E DA EDUCAÇÃO DO CAMPO NA CONSTRUÇÃO DE TERRITÓRIOS E SOCIEDADES SUSTENTÁVEIS. SENSIBILIZAÇÃO, DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO, PROBLEMATIZAÇÃO PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO E AÇÕES CONCRETAS DE TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA, A PARTIR DAS EXPERIÊNCIAS DO ACAMPAMENTO JOSÉ LUTZENBERGER E COMUNIDADE CAIÇARA DO GUARAGUAÇU.	PAULO ROGÉRIO LOPES	33B E LEAL
ZOOLOGIA	INTRODUÇÃO A ZOOLOGIA E CLASSIFICAÇÃO BIOLÓGICA. REINO ANIMALIA E SUAS DIVISÕES. O LITORAL DO PARANÁ E A DIVERSIDADE DE ANIMAIS. CARACTERÍSTICAS GERAIS E EXEMPLOS DO FILO PORÍFERA. CARACTERÍSTICAS GERAIS E EXEMPLOS DE CNIDARIA E CTENOFORA. CARACTERÍSTICAS GERAIS E EXEMPLOS DE ANNELIDA. CARACTERÍSTICAS GERAIS E EXEMPLOS DE MOLLUSCA. CARACTERÍSTICAS GERAIS E EXEMPLOS DE ARTRÓPODA. CARACTERÍSTICAS GERAIS E EXEMPLOS DE ECHINODERMATA. CARACTERÍSTICAS GERAIS E EXEMPLOS DE PEIXES E TUBARÕES. CARACTERÍSTICAS GERAIS E EXEMPLOS DE ANFÍBIOS E RÉPTEIS. CARACTERÍSTICAS GERAIS E EXEMPLOS DE AVES. CARACTERÍSTICAS GERAIS E EXEMPLOS DE MAMÍFEROS GERAL + MATINHOS.	LUIZ A. M. MESTRE	24A

NOITE

<p>ANÁLISE DE CENÁRIOS PARA O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO EM ORGANIZAÇÕES</p>	<p>APLICAÇÕES DA ANÁLISE DE CENÁRIOS, IMPORTÂNCIA DA QUALIDADE DE DADOS DE PESQUISA, A CONCEPÇÃO DAS INCERTEZAS E PROBABILIDADES, SISTEMÁTICA DE CONSTRUÇÃO, APLICAÇÃO ESTRATÉGICA. FONTES DE DADOS PARA LEVAMENTO SITUACIONAL (DIAGNÓSTICO). MÉTODOS PARA CONSTRUÇÃO E ANÁLISE DE CENÁRIOS. CONSTRUÇÃO E ANÁLISE DE CENÁRIOS: PRÁTICA. MONITORAMENTO DE CENÁRIOS: EXPECTATIVAS E REALIDADES.</p>	<p>IVAN JAIRO JUNCKES</p>	<p>11B</p>
<p>ARQUEOLOGIA, ETNOLOGIA E OUTRAS VIAGENS PELO LITORAL DO PR</p>	<p>1. A PARTIR DO CONCEITO DE SOBREPOSIÇÃO DE CAMADAS DEPOSITADAS EM CONTEXTOS TEMPORO-ESPACIAIS DEFINIDOS, ABORDAREMOS A HISTÓRIA GEOLÓGICA REGIONAL, A FORMAÇÃO DO PLANETA TERRA E AS POSSIBILIDADES E DESENVOLVIMENTO DA VIDA. 2. A ARQUEOLOGIA, A HISTÓRIA DOS POVOS SEM HISTÓRIA, ABORDA REFERENCIAIS TEÓRICOS E DEBATES EPISTÊMICOS QUE COMPÕE O CAMPO DA DISCIPLINA, AS PRÁTICAS DE CAMPO E OS MÉTODOS DE DESCRIÇÃO DE EXPERIÊNCIAS METODOLÓGICAS DA ARQUEOLOGIA E DA ETNO-HISTÓRIA. DEFINIÇÃO DOS SÍTIOS PRÉ-HISTÓRICOS, SÍTIOS HISTÓRICOS E A FORMAÇÃO CONTEMPORÂNEA DE DEPÓSITOS DA CULTURA MATERIAL HUMANA. 3. A HISTÓRIA DA ARQUEOLOGIA PARANAENSE, CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS ARQUEOLÓGICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (CEPA/UFPR), O MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (MAE/UFPR) E O MUSEU PARANAENSE. 4. ABORDAGEM SOBRE A TECNOLOGIA E AS CLASSIFICAÇÕES DE SÍTIOS, ÁREAS CULTURAIS E OS PADRÕES DE OCUPAÇÃO HUMANA, SUAS TRANSFORMAÇÕES E SUAS PERMANÊNCIAS. 5. A ETNOLOGIA DESENVOLVE A LEITURA E O ESTUDO DE RELATOS ETNOGRÁFICOS DE NÁUFRAGOS, JESUÍTAS, VIAJANTES E CIENTISTAS NATURAIS COM PROXIMIDADE REGIONAL E CULTURAL. ENTRE OS RELATOS ESTÃO HANS STADEM, CABEÇA DE VACA, PAUMIER DE GONEVILLE, JEAN DE LÉRY, GABRIEL SOARES DE SOUZA, THOMAS P. BIG WHITTER, SAINT HILLAIRE. 6. A ETNOGRAFIA SERÁ ABORDADA A PARTIR DA COMPOSIÇÃO PRÁTICA DE RELATOS DE VIAGEM E O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DE DIÁRIOS DE CAMPO. 7. REFLEXÕES SOBRE OS ESTRANGEIROS, OS VIAJANTES E A VISÃO DO OUTRO. A AUTOBIOGRAFIA INDÍGENA. O OUTRO E A DESCRIÇÃO DE SI MESMO. 8. EDUCAÇÃO PATRIMONIAL COMO ESTRATÉGIA DE PRESERVAÇÃO E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS IDENTITÁRIOS LOCAIS E REGIONAIS.9. DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, EDUCOMUNICAÇÃO, JORNALISMO CIENTÍFICO COMO ESTRATÉGIA DE FORTALECIMENTO DE REDES DE SABERES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO NA SOCIEDADE CIVIL. 10.PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO COMO COMPONENTE DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA COM BASE EM EDUCAÇÃO PATRIMONIAL PARA A PRODUÇÃO DE NOVOS SABERES E PARTICIPAÇÃO EFETIVA DA SOCIEDADE CIVIL. POLITIZAÇÃO, TEORIA DOS JOGOS, JOGOS NÃO COMPETITIVOS, PSICOLOGIA INFANTIL, TEORIAS DA ENSINAGEM E DA APRENDIZAGEM, A DESESCOLARIZAÇÃO DA SOCIEDADE, METAMATERIAIS, METATEXTO, REDES, MULTIMÍDIAS E MULTIMEIOS, TEORIAS DA COMUNICAÇÃO. 11.PARTICIPAÇÃO EM PROJETO DE EXTENSÃO SOBRE ARQUEOLOGIA DIGITAL, MAPA ARQUEOLÓGICO HISTÓRICO CULTURAL DO LITORAL DO PARANÁ. 12.INTRODUÇÃO AO GEOPROCESSAMENTO COM SOFTWARE LIVRE PELO OPENSTREETMAP.ORG</p>	<p>ANDRÉ ESSENFELDER BORGES</p>	<p>31A</p>

<p>BAGRICH</p>	<p>- RECONHECER, MAPEAR E ARTICULAR AS ASSOCIAÇÕES COMUNITÁRIAS DE PARANAGUÁ E REGIÃO. - A PARTIR DESTES RECONHECIMENTOS DOS DISTINTOS CONTEXTOS E DAS DISTINTAS CONJUNTURAS, CONSTRUIR UMA REDE DE LIDERANÇAS COMUNITÁRIAS DO LITORAL PARANAENSE QUE PROMOVA O FORTALECIMENTO POLÍTICO DESTES E DESTAS IMPORTANTES AGENTES SOCIAIS. - INICIAR O PLANEJAMENTO DE FÓRUMS QUE INCENTIVEM O ADENSAMENTO DAS RELAÇÕES E PROMOVAM A TROCA DE EXPERIÊNCIAS NUMA PERSPECTIVA DE FORMAÇÃO EM REDE. - POSSIBILITAR A CADA ESTUDANTE A REFLEXÃO SOBRE SUA IDENTIDADE LITORÂNEA. - MOTIVAR OS PARTICIPANTES DESSA ICH AO PROTAGONISMO ATRAVÉS DE AÇÕES E PROJETOS. - PROPICIAR UMA REDE DE TROCAS DE SABERES INTER-EXPERIENCIAIS ONDE TODOS APRENDAM COM TODOS, NUMA ESPIRAL PROGRESSIVA.</p>	<p>RODRIGO ROSI MENGARELLI</p>	<p>MAE – PARANAGUÁ</p>
<p>CIDADANIA EM PAUTA: FISCALIZAÇÃO, CONTROLE E TRANSPARÊNCIA DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</p>	<p>ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E SOCIEDADE: O PÚBLICO COMO RESPONSABILIDADE DE TODOS. CONTROLE DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: CONCEITO E IMPORTÂNCIA. FORMAS DE CONTROLE DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: CONTROLE INTERNO, CONTROLE EXTERNO E CONTROLE SOCIAL. CONTROLE INTERNO: TRANSPARÊNCIA, CONTROLADORIA, CORREGEDORIA, PROGRAMA DE COMPLIANCE PÚBLICO. CONTROLE EXTERNO: LEGISLATIVO, JUDICIÁRIO, TRIBUNAL DE CONTAS E MINISTÉRIO PÚBLICO. CONTROLE SOCIAL: DO VOTO ÀS DEMAIS FORMAS DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL. LEGISLAÇÃO APLICÁVEL: CONSTITUIÇÃO FEDERAL, LEI DE IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA (LEI 8.429/1992 E ALTERAÇÕES CONTIDAS NA LEI 14.230/2021), LEI DA TRANSPARÊNCIA (LC 131/2009), LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO (LEI 12.527/2011) E LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS - LGPD (LEI 13.709/ 2018 E ALTERAÇÕES DA LEI 13.853/2019)</p>	<p>DANIELA RESENDE ARCHANJO E SANDRA NEGRI</p>	<p>12B</p>
<p>CINEMA DE HORROR</p>	<p>ESTUDO DOS FILMES DE HORROR E SEUS ASPECTOS ESTÉTICOS E SEMIÓTICOS. DISTINÇÃO ENTRE TERROR/HORROR/SUSPENSE/THRILLER PSICOLÓGICO. ORIGENS DO HORROR, SUAS RELAÇÕES COM A MONSTRUOSIDADE E O MEDO. DESLIZAMENTOS PARA A FICÇÃO SERIADA. MENSAGENS SUBJACENTES POR TRÁS DAS ALEGORIAS.</p>	<p>FÁBIO MESSA</p>	<p>34B</p>
<p>CIRANDA DE MULHERES</p>	<p>- RECURSO EDUCACIONAL ABERTO (REA): O QUE É; - ELABORAÇÃO DE RECURSO EDUCACIONAL ABERTO (CONTINUIDADE DO SEMESTRE ANTERIOR). TEMA: VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER; - A CONSTRUÇÃO SOCIAL DO FEMININO; - FEMINISMO X FEMINISMOS; - QUESTÕES DE GÊNERO LIGADA AO CORPO-TERRITÓRIO; - A VIOLÊNCIA FAMILIAR E DOMÉSTICA CONTRA AS MULHERES (CONCEITOS, HISTÓRICO); - TIPIFICAÇÕES DE VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES; - A LEI MARIA DA PENHA; - A LEI Nº 2268/2021 – INSTITUI A SEMANA ESCOLAR DE COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER (MARÇO) NAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO MUNICÍPIO DE MATINHOS/PR; - O FEMINISMO COMO MOVIMENTO DE COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES; - DINÂMICAS CORPORAIS.</p>	<p>ÂNGELA MASSUMI KATUTA</p>	<p>36A</p>
<p>CONTANDO E RECRIANDO HISTÓRIAS DE MATINHOS</p>	<p>- CULTURA LOCAL E CONCEITO DE LUGAR. - A CONSTITUIÇÃO DA IDENTIDADE DOS LUGARES. - CONHECER NARRATIVAS SOBRE A CIDADE. - COMO A CIDADE DE MATINHOS É REPRESENTADA NAS DIFERENTES FONTES PESQUISADAS. - PESQUISA POR MEIO DE LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICOS, DE FONTES ORAIS, IMAGENS, OBJETOS E MEMÓRIAS QUE CONSTITUEM A CULTURA DE MATINHOS. - REGISTRO DAS INFORMAÇÕES PESQUISADAS COMO FORMA DE CRIAR, RECRIAR HISTÓRIAS SOBRE A CIDADE DE MATINHOS.</p>	<p>NEUSA MARIA TAUSCHECK</p>	<p>32A</p>

CORAL PARA INICIANTES. OBS.: NO SIGA ESTARÁ “CANTO CORAL”	AQUECIMENTO NA VOCAL; EXERCÍCIOS PARA VOZ; PERCEPÇÃO MUSICAL; RITMO; CUIDADOS COM A VOZ; REPERTÓRIO; CANTORIA EM GRUPO.	MARCOS AURÉLIO ZANLORENZI	25B
DANÇA DE SALÃO	- ASPECTOS CONCEITUAIS DA DANÇA DE SALÃO E IDENTIFICAÇÃO DAS MANIFESTAÇÕES CORPORAIS QUE INTEGRAM A MODALIDADE. - DIMENSÃO HISTÓRICO-SOCIAL E PLURALIDADE CULTURAL DA DANÇA DE SALÃO. - MÉTODOS E TÉCNICAS APLICADOS À DANÇA DE SALÃO. - DANÇA DE SALÃO: SELEÇÃO DOS CONHECIMENTOS E TRATO PEDAGÓGICO. - PROBLEMATIZAÇÃO DAS QUESTÕES DE GÊNERO NAS DANÇAS DE SALÃO.	ELIANE R. CRESTANI TORTOLA	ESPAÇO PAULO FREIRE
FASCISMO E ANTIFASCISMO: TEORIA E HISTÓRIA	ESSE MÓDULO COMPREENDE O ESTUDO DAS PRINCIPAIS EXPRESSÕES DA CRÍTICAS MARXISTAS AO FENÔMENO DO FASCISMO E AS FORMAS DE COMBATÊ-LO. ELE SERÁ DIVIDIDO EM TRÊS UNIDADES DIFERENTES: 1ª UNIDADE – RECUPERAÇÃO HISTÓRICO-CRÍTICA DO FASCISMO ITALIANO E O NAZI-FASCISMO ALEMÃO; 2ª UNIDADE – ANÁLISE E ESTUDO DAS OBRAS DE ALGUNS DOS PRINCIPAIS CRÍTICOS DO FASCISMO NO SEU TEMPO DURANTE O PERÍODO PRÉ-SEGUNDA GUERRA MUNDIAL; 3ª UNIDADE – ANÁLISE E ESTUDOS DE OBRAS DE INTELLECTUAIS QUANTO AO FASCISMO NA AMÉRICA LATINA.	GIOVANNY SIMON MACHADO	33B
GÊNERO E DIVERSIDADE	VIVÊNCIA DE RELAÇÕES HUMANAS SIMÉTRICAS E DIALÓGICAS. ESTUDO DE CULTURA E SOCIEDADE. EXPERIMENTAÇÃO DA CONSTRUÇÃO COLETIVA E AUTOGESTÃO. CONTEXTUALIZAÇÃO CRÍTICA NUMA PERSPECTIVA LIBERTÁRIA. ARTICULAÇÃO DOS SABERES E DESEJOS. AVALIAÇÃO QUALITATIVA E COLETIVA. ESSES CONCEITOS TERÃO ENFOQUE NOS ESTUDOS DE: EDUCAÇÃO AMBIENTAL, CONFORME AS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL; DIREITOS HUMANOS, CONFORME AS DIRETRIZES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS; EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA TEMÁTICA DA HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA, CONFORME SUAS RESPECTIVAS DIRETRIZES NACIONAIS.	ANA JOSEFINA	22B
ITALICH	ESTUDO DA ARTE E DA CULTURA ITALIANA E O TURISMO; OS GRANDES PINTORES E ESCULTORES. ESTUDO E PRÁTICA DA CULINÁRIA ITALIANA. A MODA ITALIANA E SEU IMPACTO NO MUNDO. A MUSICA ITALIANA, ÓPERA. ESTUDO DO CINEMA ITALIANO, GRANDES FILMES E DIRETORES QUE MARCARAM ÉPOCA. NOÇÕES BÁSICAS DA LINGUA ITALIANA.	LUIZ ERNESTO BREMBATI	23A
LIBRAS – SINALIZAR O SETOR	CONSTITUIÇÃO DO SUJEITO SURDO. NOÇÕES BÁSICAS DA LÍNGUA DE SINAIS BRASILEIRA: TEORIA E PRÁTICA. ASPECTOS GRAMATICAIS DA LÍNGUA DE SINAIS BRASILEIRA. VOCABULÁRIO. HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO DE SURDOS. ATIVIDADES DE BASE PARA A APRENDIZAGEM DE LÍNGUA DE SINAIS PARA USO NO COTIDIANO.	ADRIANA DE MORAES DA SILVA	35B
MANIPULANDO PLANILHAS EM EXCEL	INTRODUÇÃO ÀS PLANILHAS ELETRÔNICAS. LEVANTAMENTO DE FONTES DE INFORMAÇÃO: PLANILHAS DE DADOS E O APLICATIVO EXCEL. CONHECER, MANIPULAR E UTILIZAR PLANILHAS EM EXCEL. INTRODUÇÃO AO EXCEL. FÓRMULAS. REFERÊNCIAS. FUNÇÕES. FUNÇÕES CONDICIONAIS. FUNÇÃO DE LOCALIZAÇÃO DE DADOS. A ESTRUTURAÇÃO DO CURSO ESTÁ ALOCADO EM 15 SEMANAS, COM CARGA HORÁRIA DE 04 HORAS SEMANAIS, CONSIDERADOS OS PERÍODOS QUE ABORDAM RECESSOR E FERIADOS. O DISCENTE DEVERÁ UTILIZAR COMPUTADOR PORTÁTIL DE SUA PROPRIEDADE.	MARCIO HOSOYA NAME	25A

MEDITAÇÃO E AUTOCONHECIMENTO	MEDITAÇÃO LIVRE - SEM MÉTODO; SAÚDE E BEM-ESTAR; MUDANÇA COMPORTAMENTAL; INVESTIGAÇÃO DO UNIVERSO INTERIOR - A DUALIDADE INTERNA NA CONSCIÊNCIA (OBSERVADOR/OBSERVADO); PERCEÇÃO, CONSCIÊNCIA E AUTOCONSCIÊNCIA; LIBERTAÇÃO DE CONCIONAMENTOS MENTAIS; RELACIONAMENTOS SAUDÁVEIS; AMPLIANDO A CRIATIVIDADE; EQUILÍBRIO EMOCIONAL; ENERGIA E DISPOSIÇÃO PARA A VIDA; MEDITAÇÃO COMO MOVIMENTO LIVRE DE APRENDER E VIVER.	RICARDO RODRIGUES MONTEIRO	14B
PRÁTICAS CORPORAIS: ESTUDOS E VIVÊNCIAS	CONHECIMENTOS TEÓRICOS/CONCEITUAIS SOBRE PRÁTICAS CORPORAIS, ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE: ELEMENTOS HISTÓRICOS E SOCIOCULTURAIS DA PRÁTICA CORPORAL; ELEMENTOS BIOMECÂNICOS E FISIOLÓGICOS; ORIGENS; PRINCIPAIS REGRAS, NORMAS OU COSTUMES; APROPRIAÇÃO CRÍTICA. CONHECIMENTOS PRÁTICOS RELACIONADOS AO SABER FAZER DAS PRÁTICAS CORPORAIS: APRENDIZAGEM DE AÇÕES; FAZERES PRÁTICOS; PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS CORPORAIS; EXPERIMENTAÇÃO DE MOVIMENTOS; VIVÊNCIAS PRÁTICAS. DIMENSÕES ATITUDINAIS RELATIVAS AS PRÁTICAS CORPORAIS: VALORES, NORMAS E ATITUDES SUBJACENTES À PRÁTICA EDUCATIVA; ATENÇÃO AO COMPONENTE AFETIVO; CONDUTAS ÉTICAS, RESPEITO MÚTUO, SOLIDARIEDADE.	LEÔNCIO JOSÉ DE ALMEIDA REIS	26A
SERVIÇO SOCIAL, TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E PROTEÇÃO SOCIAL	A CRIAÇÃO DA INTERNET, O DESENVOLVIMENTO DA BIG DATA, A NATUREZA DOS ALGORITMOS E A PRESENÇA DAS REDES SOCIAIS NO COTIDIANO. RELAÇÃO CONCEITUAL ENTRE DIGITAL, VIRTUAL E IMATERIAL A PARTIR DA TEORIA SOCIAL CRÍTICA. FENÔMENOS EMERGENTES EM MEIO IMATERIAL E SEU IMPACTO NA SOCIEDADE: DESINFORMAÇÃO, FAKE NEWS E PÓS-VERDADE. PLATAFORMIZAÇÃO E UBERIZAÇÃO E O IMPACTO NO MUNDO DO TRABALHO. RACISMO ESTRUTURAL E SUA PRESENÇA NOS MEIOS DIGITAIS. NEOLIBERALISMO, BIG DATA E SUA RELAÇÃO COM OS MODELOS DE PROTEÇÃO SOCIAL VIGENTES.	ROBSON DE OLIVEIRA	CANCELADA
SUCATA E EXPERIÊNCIAS CIENTÍFICAS DIVERTIDAS	TUDO AO NOSSO REDOR É PARTE DO MUNDO E PODE SER INVESTIGADO E DEPREENDIDO POR DIVERSAS CIÊNCIAS. UM GARFO, UM GALHO, UMA FOLHA, UMA PLANTA, UMA LUZ, UM IMÃ... TUDO O QUE CONSEGUIR PENSAR PODE SER OU FAZER PARTE DE EXPERIÊNCIAS CIENTÍFICAS. A DIVERSÃO, O PRAZER, O LÚDICO SÃO, INEGAVELMENTE MAIS ESTIMULANTES PARA CRIANÇAS E ADULTOS APRENDEREM E INVESTIGAREM. ESSA ICH PRETENDE MERGULHAR NESSE MUNDO E CONVIDA QUEM QUER SE DIVERTIR, OU QUEM GOSTA DE CIÊNCIA, OU QUEM É PAI, MÃE E QUER ESTIMULAR SUAS CRIANÇAS A DESENVOLVER A CURIOSIDADE CIENTÍFICA E, QUEM SERÁ OU É PROFESSOR OU PROFESSORA QUE PRETENDE ALFABETIZAR CIENTIFICAMENTE SEUS ESTUDANTES DO ENSINO INFANTIL, FUNDAMENTAL E MÉDIO. TODAS AS CRIANÇAS SÃO OBVIAMENTE, BEM-VINDAS!	VITOR FABRÍCIO MACHADO DE SOUZA	15A
TRAMA DE VALORES	OPORTUNIZAR A CONSTRUÇÃO DA REFLEXÃO CRÍTICA SOBRE OS DIFERENTES MODELOS DE SOCIEDADE E COMO OS VALORES INDIVIDUAIS E COLETIVOS SÃO CONSTITUÍDOS PELO SUJEITO NOS ESPAÇOS DE VIVÊNCIAS NO EFETIVO EXERCÍCIO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS, MEDIADO PELOS REGISTROS (ORAL E ESCRITO). - APRIMORAR A CAPACIDADE DE INTERPRETAÇÃO E CRÍTICA ATRAVÉS DOS REGISTROS (ORAL E ESCRITO); - SOCIALIZAR REFLEXÕES SOBRE OS PRINCÍPIOS CONCEITUAIS EDIFICANTES E OS VALORES HUMANOS QUE ESTRUTURAM O MODELO DA PROFISSÃO DE PROFESSOR E A SUA RELAÇÃO COM O MODELO DE SOCIEDADE VIGENTE; - DIALOGAR REFLEXIVAMENTE SOBRE OS REGISTROS CONSIDERANDO OS ASPECTOS HISTÓRICOS DA FORMAÇÃO DE PROFESSOR E A RELEVÂNCIA DAS DIFERENTES FORMAS DE SE COLOCAR NO MUNDO COM O MUNDO; - COMPREENDER A REALIDADE ESCOLAR, SUA FORMAÇÃO PROFISSIONAL E AS SUAS RELAÇÕES COM A REALIDADE LOCAL; - APRESENTAR POSSIBILIDADES E DESAFIOS, EM DIÁLOGO COM A FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA PRÁTICA, RELACIONADA ÀS VIVÊNCIAS EDUCACIONAIS QUE FORTALEÇAM O PROTAGONISMO E A EMANCIPAÇÃO DOS SUJEITOS.	VALENTIM DA SILVA	15B

XADREZ: DOS PRIMEIROS PASSOS AOS PRINCÍPIOS TÁTICO-ESTRATÉGICOS	INTRODUÇÃO AO JOGO, MOVIMENTOS, JOGOS EDUCATIVOS E PARTIDAS COMPLETAS; JOGOS DE TABULEIRO; CAPACIDADE DE MEMÓRIA; CAPACIDADE DE CONCENTRAÇÃO; PROMOÇÃO DA SAÚDE POR MEIO DO XADREZ E ESPORTES INTROSPECTIVOS; ESPORTES NA SOCIEDADE; MATEMÁTICA BÁSICA; RACIOCÍNIO LÓGICO E ABSTRATO; COMPETIÇÃO NA SOCIEDADE.	CARLOS AUGUSTO EUZÉBIO E EVALDO JOSÉ FERREIRA RIBEIRA JUNIOR	31B
YOGA NO COTIDIANO: PRINCÍPIOS E PRÁTICAS	ASHTANGA YOGA. ANATOMIA SUTIL. CENTRAMENTO E MEDITAÇÃO. MANTRAS. PRINCÍPIOS ÉTICOS E MORAIS (YAMAS E NIYAMAS). AS TÉCNICAS DE PRANAYAMAS DO HATHA YOGA. ASANAS. PRINCÍPIOS E PRÁTICAS DO AYURVEDA.	IONE MARIA ASCHIDAMINI E PAULO GASPAR GRAZIOLA JUNIOR	14A